



Processo nº 0410-11.00/18-5

Parecer nº 111/2018 CEC/RS

O projeto *FOLCLORE BRASILEIRO EM CANTO E DANÇA* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *Folclore Brasileiro em canto e dança*, habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata da realização de evento de canto e dança que se realizará nos municípios de Carazinho, Santo Ângelo, Sarandi, Tiradentes do Sul e Três de Maio.

O evento será realizado no período de 05/08/2018 a 02/09//2018.

O produtor cultural é a Associação Desportiva e Cultural do Noroeste Gaúcho - ADECNG, CEPC 5990, município de Três Passos, cujo responsável legal é Edgar Dreher Neto, que terá as funções de produtor executivo, coordenador administrativo e assistente de produção.

Identificação do projeto:

Título: Folclore Brasileiro em Canto e Dança.

Área do projeto: Artes Cênicas – dança.

Municípios da realização: Carazinho, Santo Ângelo, Sarandi, Tiradentes do Sul e Três de Maio.

Da equipe principal, constam:

Nova Produções de Eventos Artísticos e Culturais Ltda., responsável pela captação de recursos; e

Organizações contábeis Alto Uruguai, CRC 60847, que fica a cargo da contabilidade.

Não tem outros participantes.

Na apresentação do projeto, o produtor relata o histórico do Grupo Étnico Madre Paulina - GEMP, fundado em 1995, que conta com vinte e quatro bailarinos que trazem ao palco o folclore gaúcho, o carnaval do Rio de Janeiro, o Pará e a região amazônica, a Bahia e seus orixás, o Nordeste, o frevo e os tradicionais bonecos de Olinda. Relata, ainda, as inúmeras apresentações em mais de vinte países da Ásia, Europa, América do Sul e do Norte.

As apresentações em estruturas montadas em praças e locais públicos em Carazinho, Santo Ângelo, Tiradentes do Sul, Sarandi e Três de Maio serão gratuitas.

Na justificativa do projeto o produtor enfatiza a importância do evento para a comunidade.

Na dimensão simbólica, o proponente descreve o povoamento da região do Alto Uruguai, com famílias oriundas das “colônias velhas”, alemães e italianos, e o conseqüente desenvolvimento e emancipação de diversos municípios.

Crissiumal, situado às margens do Rio Uruguai, possui pouco mais de 14 mil habitantes, produz soja, trigo e milho e não possui teatro ou auditório, porém “vivencia o desenvolvimento de um trabalho comunitário pautado no desenvolvimento do folclore e das artes entre crianças, jovens, adultos e idosos”, conforme consta no currículo do grupo, fundado em 1995 e em plena atividade desde então.

“Este projeto trata-se de uma sequência de danças folclóricas de diferentes regiões brasileiras, onde o fio condutor é organizado por um ator que informa a plateia sobre significado, origem e influências de cada bailado.”

Ressalta a importância do evento para as comunidades onde se apresentará de forma gratuita, em espaços públicos, em estruturas montadas para esta finalidade.

Na dimensão econômica, ele coloca que:

O GEMP é um grupo que se mantém através dos cachês recebidos pelas apresentações, doações de voluntários, e familiares dos grupos que contribuem com pequenos valores mensais. Esta verba é utilizada principalmente para ajuda de custo dos bailarinos e da equipe técnica, bem como com os figurinos do grupo.

(...). A possibilidade desta turnê é também fomento à economia do estado, uma vez que para tal, contrata com pagamentos justos os profissionais prestadores de serviço e fornecedores, gerando mais rendas e mais empregos mesmo que indiretamente. Movimenta os municípios envolvidos, atraindo visitantes de fora das cidades pela programação de qualidade e gratuita, nutrindo áreas como os comércios locais, rede hoteleira, de transporte e alimentícia, até mesmo pequenos vendedores ambulantes que aproveitam o movimento ocasionado pelos eventos para se fazerem presentes e sustentar seus próprios negócios. Oportunizar propostas como esta é uma forma de proporcionar ao GEMP continuar este trabalho reconhecido nacional e internacionalmente (...).

Na dimensão cidadã, após transcrever relato do fundador do grupo, o prof. Leandro, sobre como e por quem o grupo foi idealizado, o proponente esclarece que o grupo é “cria do Festival Internacional de Passo Fundo”, tendo sido declarado Patrimônio Cultural da Cidade de Crissiumal, e enumera os inúmeros prêmios e participações do GEMP em diversos países. Diz, ainda, que “pode-se perceber o quanto ações culturais como esta são importantes em diversos aspectos. Podemos começar ressaltando a quebra de preconceitos com gêneros, masculino e feminino, demonstrando que dançar é para qualquer pessoa que queira fazer”.

Por fim, fala que:

É um espetáculo extremamente brasileiro, firmando o sentimento de pertencimento ao público, provocando a identificação, e propagando as tradições culturais de todo o país à pequenas cidades do interior que, pode-se dizer, podem nunca ter tido qualquer tipo de contato com tais manifestações culturais. As apresentações gratuitas e locais públicos buscam o maior acesso possível aos munícipes das cidades envolvidas, fomentando a formação de plateia tanto ao GEMP como às artes cênicas, tornando a dança mais popular e assim mais próxima das pessoas, principalmente em cidades do interior onde ações culturais como esta são escassas.

Tem como objetivo geral:

Realizar 05 espetáculos intitulados *Folclore Brasileiro em Canto e Dança* em 05 municípios do Rio Grande do Sul.

Como objetivos específicos:

- Oferecer um programa cultural de qualidade e gratuito;
- Valorizar e divulgar as diferentes culturas formadoras do nosso país;
- Colaborar na formação de espectadores de espetáculos de dança;
- Fomentar a economia do município;
- Incentivar jovens à prática das artes, principalmente da dança;
- Estimular a arte e a cultura;
- Estabelecer um momento sadio de intensa fruição cultural;
- Servir como uma referência aos municípios interioranos, de modo que práticas como esta sejam mais frequentes e acessíveis;
- Democratizar através do livre acesso, recursos que dificilmente são investidos em regiões como as previstas para este projeto;
- Estabelecer integração social, rural e urbana.

Como metas, planeja a realização de cinco espetáculos e cinco municípios.

Financiamento:

O valor total do projeto é de R\$ 239.800,00, que é totalmente solicitado à LIC

Não tem recurso próprio, nem previsão de receitas de comercialização.

As Prefeituras não aportam verbas.

É o relatório.

2. O projeto está adequadamente formatado e apresenta os documentos necessários para avaliação de seu mérito, tais como currículos, anuências, orçamentos, certidões, sinopse do espetáculo, etc.

Atingirá, gratuitamente um grande público em diversos municípios da região, alguns dos quais com poucas opções de eventos culturais.

A programação do evento promove e incentiva a cultura local, regional e nacional e estimula o sentimento de identidade e pertencimento. Por ser inteiramente gratuito o acesso ao bem cultural está contemplado.

O custo do projeto mostra-se compatível com outros projetos similares, e os artistas recebem remuneração adequada.

Não encontramos referência a PPCI, medidas de acessibilidade e plano de preservação ambiental. Neste caso, a liberação dos recursos para o projeto em tela fica condicionada à comprovação, junto ao gestor do sistema, do atendimento desses quesitos citados.

3. Em conclusão, o projeto **Folclore Brasileiro em Canto e Dança** é recomendado para a avaliação coletiva em razão de seu mérito, relevância e oportunidade, podendo vir a receber **R\$ 239.800,00** (duzentos e trinta e nove mil e oitocentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-cultura RS.

Porto Alegre, 25 de março de 2018, ano do Cinquentenário do Conselho Estadual de Cultura.

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora



Pró-cultura RS